



## NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

# O INCÊNDIO DO MERCADO

Agosto, mês do desgosto. Na madrugada da sexta-feira, 1º de agosto de 1969, meio século transcorrido, os barraqueiros do velho Mercado Modelo, lágrimas nos olhos, contemplavam entristecidos as ruínas que se evidenciaram logo que a fumaça deixou patente o estrago causado pelo fogo, um saldo de 311 boxes em cinzas. Às 6 horas da manhã, os bombeiros puxavam água do mar para o resfriamento, enquanto os repórteres desciam o elevador e muitos curiosos, contidos pela polícia, testemunhavam o pesadelo. Barraqueiros em desespero, lembravam que não tinham seguro para a mercadoria.

O baiano Gervásio Baptista, que ficou conhecido como o fotógrafo dos presidentes da República, foi um dos primeiros a chegar ao local, fotografando para a revista Manchete a operação de resfriamento da fachada. Dessa vez não ficou pedra sobre pedra, diferente dos incêndios ocorridos em 1917, 1922 e 1943, de modo que, no dia seguinte, o governo já preparava uma área no antigo Mercado Popular de Água de Meninos para instalar boxes provisórios, enquanto a perícia aguardava baixar a temperatura no interior do prédio às autoridades decidiam o que fazer.

O velho mercado foi inaugurado no dia de Iemanjá, 2 de fevereiro de 1912, um galpão moderno, de mau gosto. A opinião pública detestou o estilo fachada metálica com cobertura de zinco. Pressionou o governo que contratou os arquitetos Filinto Santoro e Portela Passos para uma reforma total, reconstruído em estilo eclético e inaugurado em 1915. Dois anos depois sofreu o primeiro incêndio, de pequena monta, sem maiores prejuízos para o coletivo. Na madrugada de 7 de janeiro de 1922, um novo sinistro destruiu boa parte da estrutura e os boxes do andar térreo. Na restauração, a fachada ganhou uma cor verde que o povo rejeitou.

A bruxa continuou à solta e em 28 de fevereiro de 1943 outro incêndio comprometeu parte do imóvel. Foi preciso nova restauração e requalificação do mercado que deixou de ser apenas de abastecimento para oferecer aos visitantes artesanato e, mais tarde, o fogão de Maria de São Pedro, a famosa quituteira que serviu Jorge Amado, Dorival Caymmi, Carybé, Odorico Tavares, Mirabeau Sampaio, dentre outros, e que se mudou da Ladeira da Água Brusca para o velho mercado em 1949. A sua fama lhe valeu o convite de Getúlio Vargas para preparar o banquete de posse e, também, dos Matarazzo para a festa dos 400 anos de São Paulo.

Em 1964, o Mercado Modelo diversificava mais ainda e passava a oferecer, além do artesanato e da boa comida, tapeçarias e cerâmica do Recôncavo. Quando a Rainha Elizabeth visitou o mercado, em novembro de 1968, andou sobre tapetes de sisal que forravam o chão, enquanto uma chuva de pétalas de rosas caía sobre os convidados e Camafeu de Oxossi improvisava um solo de berimbau. Os barraqueiros apresentaram a soberana com uma penca de balangandãs, 12 peças de prata, confeccionada pelo joalheiro Gerson.

Nove meses transcorridos da visita da rainha, o velho mercado desapareceu para sempre, consumido pelas chamas. Ildázio Tavares com Antônio Carlos e Jocafl evocaram a saudade dos baianos na música popularizada por Vanusa: "Queimou o Mercado Modelo/Mas não devia queimar/ Onde vai morar o samba?/Onde é que eu vou morar? Auê!/Queimou o céu da Bahia/Queimou o meu violão/O meu mercado de cinzas/Vai renascer na canção!/ E hoje vai minha alegria/No balanço da saudade/Face noite em pleno dia/Morre um canto na cidade/Ôôô!, adeus menina do samba/Ai, adeus!/ Adeus salgueiro da rampa/Ai, adeus".

**Há 50 anos, o Mercado Modelo pegava fogo: 311 boxes ficaram destruídos**

# Cidade inovadora

**Thais Borges**  
REPORTAGEM  
thais.borges@redabahia.com.br

## Seminário reúne iniciativas para combater a desigualdade

Em dois anos, Salvador cresceu dez posições entre as cidades que mais têm startups no Brasil: de 2017 para 2019, saiu do 18º lugar para o 8º, com 198 empresas do tipo. Além disso, mais de sete mil pessoas já foram impactadas, de alguma forma, por eventos de inovação na cidade. O próprio Hub Salvador, no Comércio, alcançou 80% de sua capacidade de operação e capacitação.

Agora, os passos devem ser ainda maiores. No caminho para se tornar cada vez mais resiliente – ou seja, capaz de se adaptar e continuar se desenvolvendo mesmo após eventos catastróficos –, Salvador mira projetos que vão desde o lançamento de edi-

tais de inovação social até a informatização dos prontuários de saúde.

Foi nesse contexto que a cidade recebeu o 3º Seminário Salvador Inovadora, que, dessa vez, teve o tema Inovação para uma Cidade Resiliente. O evento, promovido pela Prefeitura, aconteceu, ontem, no Espaço Colabore, no Parque da Cidade.

“Nossa gestão vem investindo cada vez mais em inovação, tecnologia e empreendedorismo, tentando conciliar tudo isso, criando ambientes novos de trabalho, produtividade e desenvolvimento das ideias e da criatividade da nossa população”, afirmou o prefeito ACM Neto.

Ele afirmou também que o evento contribui com esse objetivo, que é o de impulsionar uma agenda de inovação social, tecnológica e econômica. A iniciativa faz parte do eixo Cidade Sustentável do programa Salvador 360 e contou com workshops, painéis, oficinas e uma competição de startups.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Re-

silência (Secis), André França, a inovação, na administração municipal, vem por três instrumentos: o planejamento estratégico; o Salvador 360, que busca ativar a economia da cidade; e a Salvador Resiliente. Hoje, já existem 20 empresas sendo ‘aceleradas’ em editais municipais com o Senai Cimatec, além de soluções pensadas também em parceria com o Sebrae. A aceleração é um processo de investimento e apoio para o desenvolvimento rápido de startups.

**“ Nossa gestão investe em inovação e tecnologia, criando ambientes novos de trabalho ACM Neto**

Prefeito de Salvador

## Se Ligue! Shows

ASSINANTES TÊM

# 60%

DE DESCONTO

Apresente o seu Clube Correio e adquira o ingresso com 60% de desconto sobre o valor da pista, no Balcão de Ingressos do SAC Bela Vista. O desconto é válido sobre o valor da inteira.

É obrigatória a apresentação do cartão Clube Correio e documento de identidade no acesso ao show. Benefício pessoal e intransferível. O Jornal Correio não se responsabiliza por eventuais mudanças e/ou cancelamentos que possam ocorrer com o show, que são de responsabilidade da empresa parceira. Limitado a compra de 01 ingresso por cartão Clube Correio.

Saiba mais:  
LIGUE PARA 713533-3030 (CAPITAL)  
ou acesse: [www.clubeccorreio.com.br](http://www.clubeccorreio.com.br)

**Nelson Cadena** é publicitário e jornalista, escreve às sextas-feiras